



NOTÍCIAS

SEMANA COMENTADA

OPINIÃO

ESPAÇO EMPRESAS

JORNAL ÁGUA & AMBIENTE

TWITTER

@cienciaiviva Gosta de acessórios de moda tecnológicos? Então tem de experimentar os El Wire Glasses, óculos que reagem ao som...
<http://t.co/U3pNsTT412>
2014-09-18 18:02

@cienciaiviva Os nossos makers gostam de máquinas e não resistem a transformá-las. Quanto a si: prefere dar uma voltinha...
<http://t.co/s2r5SgiiC9>
2014-09-18 16:41



Opinião de Rui Berkemeier: "PERSU 2020: Licença para matar... a reciclagem"

18.09.2014

A versão do PERSU 2020 que foi posta a consulta pública mantém no essencial o que já constava do "power point" apresentado o ano passado pelo Ministro do Ambiente, ou seja, prevê elevadíssimas taxas de reciclagem para muitas regiões do interior (80%) e muito baixas taxas para as metrópoles de Lisboa e Porto (Valorsul 42% e Lipor 35%).

O Ministério do Ambiente assume assim que os sistemas da Valorsul e da Lipor podem continuar tranquilamente a incinerar grandes quantidades de materiais recicláveis.

O regulamento tarifário também ajuda a que assim seja, uma vez que vai penalizar quem se desviar muito das metas. Ora como os sistemas com incineração têm metas de reciclagem muito baixas, facilmente vão cumprir as suas obrigações e este regulamento não vai estimular minimamente o aumento da reciclagem.

Também a Taxa de Gestão de Resíduos não vai trazer grandes problemas a estes dois sistemas, uma vez que tudo aponta para que não vá penalizar significativamente o envio de recicláveis para incineração. Se acontecer o contrário, será seguramente uma grande surpresa.

Mas, ao dar a licença para não reciclar à Valorsul e à Lipor, como vai o Ministério do Ambiente resolver o problema do cumprimento das metas nacionais de reciclagem?

Nada mais fácil! Considerando que os TMB reciclam quase tudo o que neles é processado, como por exemplo os resíduos de papel e cartão rejeitados e que são encaminhados para aterro ou co-incineração.

Sim, é mesmo fácil! Para resolver esse problema real o PERSU 2020 utiliza uma solução irreal: refere que considera como valorizados organicamente todos os resíduos orgânicos que entrem num Tratamento Mecânico e Biológico, ou seja, mesmo o papel e cartão sujo que é rejeitado no Tratamento Mecânico e que nem sequer entra no Tratamento Biológico (compostagem ou digestão anaeróbia).

Pelos vistos os responsáveis do Ministério parecem não estar muito familiarizados com o conceito de balanço de massas, ou ignorarem alguns conceitos básicos de física e matemática.

Mas, infelizmente, o caso é bem mais grave do que isso. A ideia parece ser mesmo tentar arranjar um meio expedito de cumprir as metas de reciclagem "oficialmente" mas não efetivamente.

Mas as confusões com os números não ficam por aqui. O PERSU refere que Portugal reciclou em 2012 cerca de 44% das embalagens urbanas.

Ora este valor é impossível, uma vez que as embalagens constituem cerca de 21% dos resíduos urbanos ou seja, cerca de 1 milhão de toneladas. Como, em 2012, foram recicladas 320 mil toneladas, a taxa de reciclagem foi de 32% e não 44%.

Mas este número de 44% enquadra-se bem na postura dos diferentes responsáveis pelo Ministério do Ambiente que sistematicamente ao longo dos anos têm inflacionado os valores da reciclagem para mostrarem números simpáticos em Bruxelas.

Em resumo, deixando as grandes metrópoles fora do esforço nacional de reciclagem, Portugal seguramente não vai atingir as taxas de reciclagem a que está obrigado em 2020 e só o conseguirá com artifícios como os acima descritos.

A pergunta que fica é saber por que razão o Ministro foi tão inflexível no estabelecimento de metas baixas para os sistemas com incineração - que necessitam claramente de um maior esforço na recolha seletiva e nos TMB - arriscando-se a ficar ligado a uma grande oportunidade perdida para se concretizar uma efetiva política de reciclagem no nosso País.

Rui Berkemeier é Engº do Ambiente licenciado pela FCT/UNL Coordenador do Centro de Informação de Resíduos da Quercus desde 1996: Acompanhamento das políticas nacionais de gestão de resíduos. Chefe de Sector de Ambiente da CM das Ilhas em Macau (1992-1996): Gestão de Resíduos e Educação Ambiental. Técnico Superior da Direcção de Serviços de Hidráulica do Sul em Évora (1988-1992): Controle da poluição hídrica e extracção de inertes



TAGS: [opinião](#), [Rui Berkemeier](#), [Quercus](#), [Persu](#)

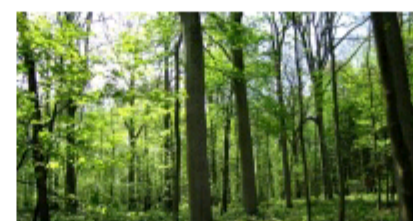


OPINIÃO
Rui Berkemeier
QUERCUS

Vai gostar de ver



EGSRA CONTESTA ALTERAÇÕES AO PERSU E PEDE AUDIÊNCIA



QUERCUS E CTT LANÇAM CAMPANHA UMA ÁRVORE PELA



OPINIÃO
António Sá da Costa
Presidente APREDI

OPINIÃO DE ANTÓNIO SÁ DA COSTA: "COMPLEMENTARIDADE

**EGSRA CONTESTA ALTERAÇÕES
AO PERSU E PEDE AUDIÊNCIA
COM O MINISTRO**

08.09.2014



**QUERCUS E CTT LANÇAM
CAMPANHA UMA ÁRVORE PELA
FLORESTA**

04.09.2014



**OPINIÃO DE ANTÓNIO SÁ DA
COSTA: "COMPLEMENTARIDADE
DAS FONTES RENOVÁVEIS DE**

01.09.2014



VOLTAR

MENU

[HOME](#)
[ABOUT](#)
[DIRETÓRIOS](#)
[AMBITECA](#)
[CANAL AMBIENTE](#)
[AGENDA](#)
[CONTACTOS](#)

INICIATIVAS

[FORMAÇÃO AMBIENTE LUANDA.
ANGOLA](#)
[CURSOS AVANÇADOS
GERENCIAMENTO DE ATERROS](#)
[10 VISITAS TÉCNICAS A
PORTUGAL](#)
[CONCURSOS INTERNACIONAIS
COMO OPORTUNIDADE DE
NEGÓCIO](#)
[CONCURSOS INSERIDOS NO
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
PÚBLICOS \(PIP\) DE ANGOLA](#)
[8.º FÓRUM NACIONAL DE
RESÍDUOS](#)
[9ª EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA](#)
[REDUÇÃO DE PERDAS E GESTÃO DE
EMPRESAS DE ÁGUA](#)

CONTACTOS

Rua da Madalena, 191, 4.º andar
1100-319 Lisboa

Tel.: +351 21 880 61 20
Email: marketing@about.pt



SUBSCREVER NEWSLETTER AMBIENTE ONLINE

Nome *

Email *

Telefone *

Empresa *

Morada *

Código Postal e Localidade *

* campos obrigatórios

ENVIAR